

Assom puz affi En de bill o quatercentos o onzang
Quatro aos de villa de bayro de f

Omnifernando pella gra de de de portugal
de algarue duos duingos puz de porto veder
das noyas obras e atallas outras noyas ju
ticias q esta carta vides puda pibete qo concello e honras
boos de villa de bayro de yoda nos enuyayom de q elles
pugnauy depenpom em caduhua ano pa omuy
debia da cidade de porto segund os lois q arduhua
peppa teuefe. E po mada todolles outo que doys
nom teuefe m. Assi caualleros come ptaaco e molhe
res viuuaes segund suas contias os quaaes duem q
fianpom muto estpando e dypnades de q auyam p
fianpom das guenhas q ouuenos com castella. E dym
q ha quatro anos e mais q nom pagayom as decas
pempores pao deo muto. E que hora pom p los cofra
ndos q aiam de pagat assy de tempo e pspand come
da eudante. Expediçoes por macee que llye qtape
nos todo aallo que assy deuyam pao deo muto atna
hora de deo tempo e pspand. E nos vecond q nos re
diam dependentes fua gnaa e macee. E temos portem
de amos llye todo auallo q assy deuyam. Ca nos llye
gramos como sup deo he. E pthos por allo tecondes
tomades alguns reuheros fuzellos logo entem by
al nom fuaades dant em comuho. vunte e pte dias
de feueçeyo. E llye o mandu p alu gonaluz seu
va palle e conuente na sua corte va apuo affi p a
ff. E m de ihil o quatercentos e dize anos.

Quatro aos de julgado de decas

Omnifernando pella gnaa de de de portugal
de algarue duos duingos puz de porto veder
das noyas obras. E atallas outo noyas iustias
q esta carta vides puda pibete qo concello e honras
boos de julgado de yocau nos enuyayom dycia elles
pugnauy certa pempom em caduhua ano pao muto
e obia de pta cidade de porto segund os lois q arduhua
peppa teuefe. E po mada todolles outo e bois no
teuefe pom assy caualleros come ptaaco e molheres viu
uas segund suas contias. E q quaaes duem que
fianpom muto estpando e dypnades de q auyam p
fianpom das guenhas q ouuenos com castella. E dym
q ha quat' anos e mais q nom pagayom as decas pe
pores pao deo muto. E que hora pom p nos cofra
ndos q aiam de pagat assy de tempo e pspand come da
e eudante. Expediçoes por macee q llye quita se nos
todo aallo q assy deuyam pao deo muto atna hora
de deo tempo e pspand. E nos vecond q nos pda
E que pnd llye fua gnaa e macee. E temos por llye q

Assy

tamo llye todo aallo q assy deuyam pao deo muto a
tna hora de deo tempo e pspand pao deo muto de
pato atna hora. E nos mandamos qos non
asspandades non mandades cofraçes que pague
aallo q assy deuyam. Ca nos llye quita nos como f
p deo he. E pthos por ello tecondes tomades al
guos penhores enuyayom e fuzellos logo entem by
al nom fuaades dant em comuho. vunte e pte dias
de feueçeyo. E llye o mandu p alu gonaluz seu
va palle e conuente na sua corte va apuo affi p a
ff. E m de ihil o quatercentos e dize anos.

Omnifernando pella gra de de de portugal
de algarue duos duingos puz de porto veder
das noyas obras. E atallas outo noyas iustias
q esta carta vides puda pibete qo concello e honras
boos de bayro de noya cidade de porto. E todos q
llye q aella fuzer panos de fora porte tecondes
por llye mandamos que todos aquelles q adtem a
dade fuzerem panos de q eudante p mar de fora deo
nos pte deuyam q p aiam de pagat de pagat fuzer
muyta vendi que fuzerem deo deo panos por em
mandamos nos pte deo ou aos macee deo que
hora pom de fuzerem deo deo panos e quaaes q
outo q eudante fuzerem. E quaaes que outo pte
q esto aiam de deo q non leuen deo deo panos que
assy deuyam de fora parte p mar adtem. E dym fuzer
nehua dypnades vendi q fuzerem deo deo panos.
E que fuzerem mandamos aos iuzes e iustias de deo
cidade q llye no consentam q alleuen nehua
leypem leuar per nehua gnaa por quanto os nos
Auemos por quites e quaaes de pagat adtem fuzer
dypnades vendi deo deo panos segund sup
deo he. E em tepe mudo deo llye mandamos
dar ao deo concello esta noya carta. Dant em
luz boas de dias de pte mudo. E llye o mandu p
alu gonaluz seu va palle e veder da sua fuzer
zenda e p deo yuda seu deo pte mudo. Con
callo gonaluz affi. E m de ihil o quatercentos e pte anos.

Quatro de dypna da macee

Omnifernando pella gra de de de portugal
de algarue duos duingos puz de porto veder
das noyas obras. E atallas outo noyas iustias
q esta carta vides puda pibete qo concello e honras
boos de bayro de noya cidade de porto. E todos q
llye q aella fuzer panos de fora porte tecondes
por llye mandamos que todos aquelles q adtem a
dade fuzerem panos de q eudante p mar de fora deo
nos pte deuyam q p aiam de pagat de pagat fuzer
muyta vendi que fuzerem deo deo panos por em
mandamos nos pte deo ou aos macee deo que
hora pom de fuzerem deo deo panos e quaaes q
outo q eudante fuzerem. E quaaes que outo pte
q esto aiam de deo q non leuen deo deo panos que
assy deuyam de fora parte p mar adtem. E dym fuzer
nehua dypnades vendi q fuzerem deo deo panos.
E que fuzerem mandamos aos iuzes e iustias de deo
cidade q llye no consentam q alleuen nehua
leypem leuar per nehua gnaa por quanto os nos
Auemos por quites e quaaes de pagat adtem fuzer
dypnades vendi deo deo panos segund sup
deo he. E em tepe mudo deo llye mandamos
dar ao deo concello esta noya carta. Dant em
luz boas de dias de pte mudo. E llye o mandu p
alu gonaluz seu va palle e veder da sua fuzer
zenda e p deo yuda seu deo pte mudo. Con
callo gonaluz affi. E m de ihil o quatercentos e pte anos.

Assy